

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 2



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 2

Ano em avaliação (2024/2025)

Início: 03/2024 Fim: 03/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Strecht Vasconcelos 147

4550-150 Castelo de Paiva

Telefone: 255 690 300 | Fax: 255 590 308

Emails: <http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | direcao@aecpaiva.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Beatriz Rodrigues

Diretora

255 690 300

direcao@aecpaiva.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Não se aplica.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Fiel à sua missão e ao lema “Rumo ao futuro”, o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp) afirma-se como um espaço de formação integral, orientado para uma educação promotora de cidadania, autonomia e responsabilidade, preparando os alunos para os desafios da sociedade contemporânea. Através de uma oferta formativa diversificada e ajustada, o Agrupamento procura fomentar competências essenciais ao desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens.

Durante o ano em análise, o AECp reforçou a sua visão prospetiva e o compromisso com o sucesso e bem-estar dos alunos, sustentado por princípios de exigência, equidade, rigor, profissionalismo, responsabilidade, respeito e solidariedade. Paralelamente, consolidou práticas de educação inclusiva e de proximidade com a comunidade, valorizando o envolvimento ativo de todos os *stakeholders*.

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido, os progressos alcançados e os desafios identificados, constituindo-se como instrumento de reflexão, transparência e planeamento para a melhoria contínua.

Para o ciclo formativo 2020-2023, e em consonância com o Relatório do Operador e as áreas de melhoria, objetivo e metas a alcançar definidas no 1º Relatório de Progresso Anual (item 3.1), o AECp definiu como objetivos:

- Aumentar a Taxa de Conclusão, tendo como Valor de Referência – 88,9%;
- Diminuir e manter a Taxa de Desistência e de Não aprovação, tendo como Valor de Referência – 11,1 e 0%, respetivamente;
- Aumentar os diplomados empregados um ano após a conclusão do curso, tendo como Valor de Referência – 12,5%;
- Aumentar os diplomados que estejam a exercer profissões dentro da área de formação, tendo como Valor de Referência – 14,3%;
- Aumentar os diplomados que prossigam estudos superiores ou outros, tendo como Valor de Referência – 7,1%;
- Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a aumentar o número de respostas, tendo como Valor de Referência – 33,9 e 85,7% respetivamente;
- Melhorar o envolvimento dos *stakeholders* internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano;
- Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos *stakeholders*.

Os Valores de Referência reportam-se aos valores obtidos no primeiro dos três ciclos formativos em estudo e que constituem o ponto de partida para a análise.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Os principais órgãos do AECF são: o **Conselho Geral** constituído por 21 elementos (8 representantes do pessoal docente, 2 representantes do pessoal não docente, 3 representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, 2 representantes dos alunos do Ensino Secundário, 3 representantes do Município, 3 elementos cooptados na comunidade e a Diretora, que participa nas reuniões sem direito de voto; a **Diretora** coadjuvada por uma Subdiretora, 3 Adjuntos e 4 Assessores; o **Conselho Administrativo** constituído por 3 elementos (Diretora, Adjunta de Diretora e Coordenadora Técnica); o **Conselho Pedagógico** constituído por Coordenadores de Departamento Curriculares, Coordenadores de Diretores de Turma, Coordenadores do Ensino Profissional, Coordenador da autonomia e flexibilidade curricular, Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento, Coordenador de Projetos e Professora Bibliotecária.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 1 | Oferta formativa do Agrupamento

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha e Pastelaria	0,5	8	0,5	8	0,5	8
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	44	2	49	2,5	51
Profissional	Técnico Comercial	1,5	25	1	16	0,5	10
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	22	1,5	35	1,5	29
Profissional	Técnico de Desporto	0	0	1	21	1	19

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DA ESCOLA:

<https://www.aecpaiva.pt/pt/aecp/docs-orientadores.html>

- Projeto educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Relatórios da Equipa de autoavaliação

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 13/03/2023

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada pelos peritos, foram consideradas as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade:

- Reforço da comunicação e divulgação da escola junto do exterior;
- Aumento das iniciativas de promoção da escola;
- Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos pelos *stakeholders*;
- Criação de um sistema (por exemplo, caixa de sugestões) para *stakeholders* internos e externos, de forma a recolher o seu feedback;
- Aumento do número de *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação da Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva;
- Incentivo acrescido à atitude empreendedora;

- Envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- Desenvolvimento de processos de informação e formação dos *stakeholders* relativamente ao acesso ao ensino superior;
- Reforço da relação entre os docentes e os *stakeholders* externos da região;
- Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- Cooperação com e entre instituições de Emprego e Formação Profissional (EFP) da região e a nível nacional;
- Maior participação da escola na comunidade;
- Incremento da participação ativa e proativa dos *stakeholders*.

O Agrupamento continua a trabalhar no sentido de concretizar todas as ações que deem resposta às recomendações descritas no relatório da última visita de verificação de conformidade EQAVET (ver ponto 3.2.). Todas as atividades continuam a ser regularmente publicadas nos canais institucionais, quer sejam dinamizadas por *stakeholders* internos ou externos, no recinto escolar ou fora dele, dando-se prioridade à articulação interdisciplinar. As visitas de estudo, palestras, *workshops* ou *webinars* são preparadas em colaboração com os diversos docentes e formadores dos cursos profissionais, tendo em conta que estas práticas pedagógicas criam um ambiente facilitador de aprendizagens significativas, possibilitando o desenvolvimento cognitivo do aluno e potenciando a formação de cidadãos responsáveis, interventivos e empreendedores.

Os *stakeholders* internos (Serviço de Psicologia e Orientação e Diretores de Turma) recebem e transmitem, atempadamente, aos discentes e aos encarregados de educação, informações sobre o processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente avaliação, assiduidade, Atividades de Recuperação de Aprendizagens (ARA), Formação em Contexto de Trabalho (FCT), acesso ao ensino superior, entre outras consideradas pertinentes. Neste contexto, os discentes e os respetivos encarregados de educação beneficiam de um acompanhamento contínuo e de proximidade, permitindo aos primeiros fazer escolhas conscientes e responsáveis ao longo do seu percurso formativo, bem como definir o melhor caminho a seguir no pós-secundário.

Ao longo do ano letivo são implementadas atividades decorrentes de parcerias previamente estabelecidas com entidades externas e com os diversos agentes educativos envolvidos nos diferentes cursos profissionais (professores, formadores, psicólogos), implicando interações em diversas circunstâncias e espaços. Deste modo, amplia-se o leque de oportunidades e opções profissionais futuras dos alunos. São exemplo disso as visitas a empresas e instituições de ensino superior, as aulas deslocadas a empresas/instituições, a Feira das Profissões, a Feira de Educação, Formação e Juventude e os intercâmbios entre turmas de cursos profissionais de diferentes escolas. Estas visitas promovem o contacto direto com o mercado de trabalho, permitindo aos alunos conhecerem as condições e as vias de prosseguimento de estudos superiores.

A equipa do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), em estreita colaboração com os Diretores de Turma dos alunos do 9º ano e Diretores de Curso dos alunos do ensino profissional, promove diversas ações de sensibilização para a importância deste tipo de ensino. Assim, todos os alunos do 9.º ano são convidados a assistir a uma aula prática de cada um dos cursos profissionais a decorrer na escola, para que possam familiarizar-se, ainda que brevemente, com as aprendizagens e oportunidades proporcionadas por cada curso. A referida equipa sensibiliza, igualmente, os Diretores de Turma e de Curso para a necessidade de alertarem, ao longo do ano, os alunos e respetivos encarregados de educação — em especial os do terceiro e último ano de formação — para o preenchimento de um inquérito enviado pela equipa EQAVET, com o objetivo de monitorizar o percurso pós-secundário dos diplomados e ajustar estratégias de articulação entre a escola e o mercado laboral.

A equipa EQAVET procede ao levantamento de todos os empregadores identificados pelos diplomados do ensino profissional e estabelece contactos telefónicos com aqueles que, após determinado período de tempo, ainda não tenham respondido ao inquérito de satisfação, contribuindo assim para o aumento do número de respostas dos empregadores. Por último, a mesma equipa elabora e envia questionários destinados a recolher a opinião dos formadores, docentes e encarregados de educação dos alunos do ensino profissional, com vista a conhecer as suas avaliações e sugestões sobre o funcionamento dos diferentes cursos.

No presente ano letivo, o Agrupamento concretizou o seu primeiro projeto ERASMUS+ VET, intitulado *TOWARDS THE FUTURE – CONNECTING WORLDS* (Rumo ao Futuro – Conectando Mundos), enquadrado na Ação-Chave 1 – Mobilidade para a Aprendizagem de Indivíduos (KA1), Mobilidade VET de Curto Prazo (KA122), destinado aos alunos do ensino profissional. A primeira receção, no Agrupamento, de um grupo participante num projeto Erasmus VET realizou-se em parceria com o *Istituto Professionale Crotto Caurga*, de Chiavenna, Itália. Os alunos envolvidos participaram em atividades concebidas em conformidade com os objetivos do projeto, nomeadamente a promoção da inclusão e da diversidade, bem como o desenvolvimento de competências digitais, linguísticas e interculturais. Este intercâmbio contribuiu significativamente para a sensibilização para a interculturalidade, o respeito pela diferença e o reforço da autoestima e da autonomia dos participantes, potenciando o seu desenvolvimento educativo, profissional e pessoal, e melhorando as suas perspetivas de empregabilidade futura.

Durante este ano letivo, dois alunos do curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria irão realizar a sua FCT no prestigiado “Pestana Hotel Group, ITI – Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira S.A.”, na unidade de Porto Santo, entre maio e julho. Esta experiência permitirá aos alunos consolidar competências práticas na área de formação e integrar-se num ambiente de trabalho com elevados padrões de qualidade.

O Agrupamento dispõe de uma página web ativa, que permite otimizar a divulgação de informação relativa à vida escolar e reforçar significativamente a visibilidade da instituição junto da comunidade. A plataforma disponibiliza toda a documentação da equipa EQAVET, contribuindo para a sua ampla divulgação, transparência e valorização.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No que respeita à Área de Melhoria 1, **Conclusão dos Cursos**, verificou-se que a **Taxa de Conclusão** melhorou substancialmente no último ciclo em análise comparativamente aos anteriores, cifrando-se nos 95,2%. Por sua vez, constata-se que a **Taxa de Desistência**, apesar das oscilações, apresenta uma trajetória ascendente, atingindo 4,8% no ciclo de formação em análise. A **Taxa de Não aprovação** desceu e é nula.

Em suma, os objetivos do Agrupamento para este parâmetro foram cumpridos com sucesso.

Tabela 2 | Informação sobre Conclusão dos Cursos (AM1)

Ciclo de Formação	Ingressos (Nº de alunos)	Taxa de Conclusão no tempo previsto (%)	Taxa de Conclusão (%)	Taxa de desistência (%)	Taxa de não Aprovação (%)
2018/2021 (VR)	63	88,9	88,9	11,1	0
2019/2022	41	78,1	78,1	19,5	2,4
2020/2023	49	95,2%	95,2	4,8	0
Meta definida	-	Aumentar	Aumentar	Diminuir	Diminuir

Relativamente à Área de Melhoria 2, **Colocação após a conclusão dos Cursos**, quanto ao objetivo 3, aumentar os **diplomados empregados um ano após a conclusão do curso**, registou-se um decréscimo relativamente ao último ciclo formativo, mas um ligeiro acréscimo quando comparamos com o ciclo formativo 2018/2021. Por sua vez, e no que respeita ao objetivo 4, constatou-se que a percentagem de **diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação do curso** tem vindo a aumentar gradualmente, cifrando-se em 28,6% no ciclo de

2020/2023; no respeitante ao objetivo 5, aumentar os **diplomados que prosseguem estudos superiores**, verificou-se uma subida gradual ao longo dos ciclos formativos, registando-se um valor de 10% no último ciclo em análise.

Tabela 3 | Informação sobre a Colocação após a conclusão dos Cursos (AM2)

Ciclo de Formação	Diplomados	Nº de Diplomados empregados	Taxa de diplomados empregados um ano após a conclusão do curso (%)	Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído (%)	Taxa de diplomados que prosseguem estudos superiores (%)
2018/2021 (VR)	56	7	12,5	14,3%	7,1
2019/2022	32	13	46,9	20%	9,4
2020/2023	40	6	17,5	28,6%	10
Meta definida	-	-	Aumentar	Aumentar	Aumentar

No que se refere à Área de Melhoria 3, **Grau de satisfação dos empregadores**, o objetivo 6, melhorar os contactos com os diplomados e com os empregadores de modo a aumentar o número de respostas, foi alcançado, ou seja, no que respeita à **Taxa de resposta dos diplomados**, a percentagem de respostas aumentou face ao ciclo formativo de 2018/2021 que serve como referência, apesar de ter diminuído em relação ao ciclo imediatamente anterior, cifrando-se em 52,5%; a **Taxa de resposta dos empregadores** foi de 100%.

Tabela 4 | Satisfação dos Empregadores (AM3)

Ciclo de Formação	Nº de Diplomados que responderam ao inquérito	Nº de Diplomados empregados	Nº de Diplomados avaliados por empregadores	Taxa de resposta dos diplomados (%)	Taxa de resposta dos empregadores (%)	Meta definida
2018/2021 (VR)	19	7	6	33,9	85,7	Aumentar
2019/2022	22	13	9	68,8	69,2	
2020/2023	21	6	6	52,5	100	

Quanto à Área de Melhoria 4, **Divulgação**, o objetivo 7, aumentar o envolvimento dos *stakeholders* internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano, no ciclo formativo em análise, o Agrupamento continuou a promover atividades com vista a alcançar o objetivo proposto, nomeadamente palestras, *workshops* e visitas de estudo que envolvem tanto os *stackholders* internos como parceiros externos e que constam do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA).

Por sua vez, e no atinente ao objetivo 8, aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos *stakeholders*, todas as atividades dinamizadas foram documentadas e divulgadas nos canais do Agrupamento, em especial na rede social *Facebook* dos cursos profissionais (https://www.facebook.com/groups/306714331274197?locale=pt_PT) e do AECF (https://www.facebook.com/aecpaiva?locale=pt_PT), na página *Web* do Agrupamento (<https://www.aecpaiva.pt>) e na revista do Agrupamento “Gryphos”.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão Taxa de referência – 78,1% (*)
		O2	Diminuir a Taxa de Desistência e de Não aprovação Taxa de Desistência de referência – 19,5% (*) Taxa de Não aprovação de referência – 2,4% (*)
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	O3	Aumentar os diplomados empregados um ano após a conclusão do curso Taxa de referência – 46,9% (*)
		O4	Aumentar os diplomados que estejam a exercer profissões dentro da área de formação Taxa de referência – 20% (*)
		O5	Aumentar os diplomados que prossigam estudos superiores ou outros. Taxa de referência – 9,4% (*)
AM3	Grau de satisfação dos empregadores	O6	Aumentar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a aumentar o número de respostas Taxa de referência de resposta de diplomados – 68,8% (*) Taxa de referência de resposta de empregadores – 69,2% (*)
AM4	Divulgação	O7	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano
		O8	Melhorar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos <i>stakeholders</i>

(*) Dados do ciclo formativo 2019/2022

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sessões de orientação vocacional no processo de seleção e inscrição, por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação	janeiro	maio
	A2	Reuniões periódicas com os encarregados de educação	setembro	junho
	A3	Atividades de recuperação das aprendizagens dos módulos/UFCD	setembro	junho
	A4	Gestão flexível da carga horária semanal em processos regulares de compensação de horas	setembro	junho
	A5	Participação em visitas de estudo, palestras, <i>webinars</i> , ações de sensibilização, <i>workshops</i>	setembro	junho
	A6	Participar no projeto ERASMUS+ VET	setembro	junho
AM2	A7	Visitar empresas/instituições para contactar com o mercado de trabalho e assistir a palestras na escola de ex-alunos(as) que sejam exemplo de sucesso	setembro	junho
	A8	Visitar feiras de emprego e instituições de ensino superior para tomar conhecimento das condições e vias para o prosseguimento de estudos superiores em estreita colaboração com os Serviços de Psicologia e Orientação	setembro	junho
AM3	A9	Sensibilizar continuamente os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	setembro	junho
	A10	Intensificar o contacto com empregadores para conseguir um maior número de respostas aos inquéritos de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do Agrupamento	setembro	junho
AM4	A11	Intensificar as ações de colaboração e envolvimento de todos os <i>stakeholders</i>	setembro	junho
	A12	Publicitar os resultados na página eletrónica, redes sociais do Agrupamento e revista do Agrupamento	setembro	junho

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET surgiu com o objetivo de promover uma cultura de melhoria contínua na Escola Secundária de Castelo de Paiva. Os desafios prendem-se com a construção de um sistema de garantia de qualidade que envolve e compromete os vários *stakeholders* assim como com a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos diplomados.

Nos ciclos de formação em análise sentiram-se fortes constrangimentos motivados pela situação pandémica. O Agrupamento, através dos seus recursos humanos (professores, alunos, encarregados de educação...) procurou atenuar os efeitos dos inúmeros obstáculos, nomeadamente, os confinamentos, o ensino à distância, o isolamento profilático, as dificuldades com os recursos tecnológicos/digitais, as máscaras, o medo... para que as aprendizagens dos nossos alunos fossem minimamente afetadas, como se pode comprovar com os indicadores EQAVET e outros em uso no Agrupamento, alguns dos quais, ultrapassaram as metas definidas. Destaca-se, ainda, a necessidade de readaptar/ reinventar a Formação em Contexto de Trabalho e o Projeto de Aptidão Profissional, no sentido dos alunos terminar com aproveitamento o seu percurso formativo. Toda esta conjuntura dificultou a inserção dos alunos no mercado de trabalho, após a conclusão do curso profissional, como evidenciam os indicadores EQAVET respetivos.

O AECP compromete-se a desenvolver, na contínua melhoria de todos os indicadores (EQAVET e/ou outros), em especial naqueles em que os resultados não foram tão satisfatórios ou não alcançaram as metas propostas, todas as ações atrás descritas com vista a atingir as metas definidas em todos os parâmetros. De destacar que, na globalidade, todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades e direcionadas para o Ensino Profissional, foram concretizadas e tiveram impactos significativos nos percursos formativos dos alunos.

No presente ano letivo (2024/2025), conforme já foi referido, o Agrupamento encontra-se a trabalhar no projeto ERASMUS VET "TOWARDS THE FUTURE-CONNECTING WORLDS" (Rumo ao Futuro - Conectando Mundos) – Ação Chave 1 – Mobilidade Aprendizagem para os indivíduos KA1 – Mobilidade VET (Curto prazo KA 122) que é uma mais-valia para a formação integral dos alunos.

Um das prioridades do Agrupamento está direcionada para a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e nesse sentido, procura ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam as aprendizagens e competências necessárias para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Para que o processo de melhoria contínua se concretize, é necessário o envolvimento de todos os *stakeholders* de modo a que o Ensino e Formação Profissional (EFP), se torne cada vez mais atrativo e credível junto dos alunos e dos encarregados de educação. Também a participação dos empregadores assume um papel de relevo, pois impulsiona o ajustamento entre as exigências do mercado de trabalho e a formação ministrada aos futuros diplomados, o que certamente contribuirá para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

O processo de recolha, tratamento e análise de informação relativa aos cursos profissionais, realizado pela equipa EQAVET, permite uma monitorização detalhada e contribui para a definição e adequação de estratégias adotadas com vista à melhoria dos resultados e indicadores.

Os Relatores

Manuel Sousa (Adjunto da Diretora)

Virgínia Amaral (Responsável da qualidade)

Castelo de Paiva, 18 de março de 2025

(Localidade e data)